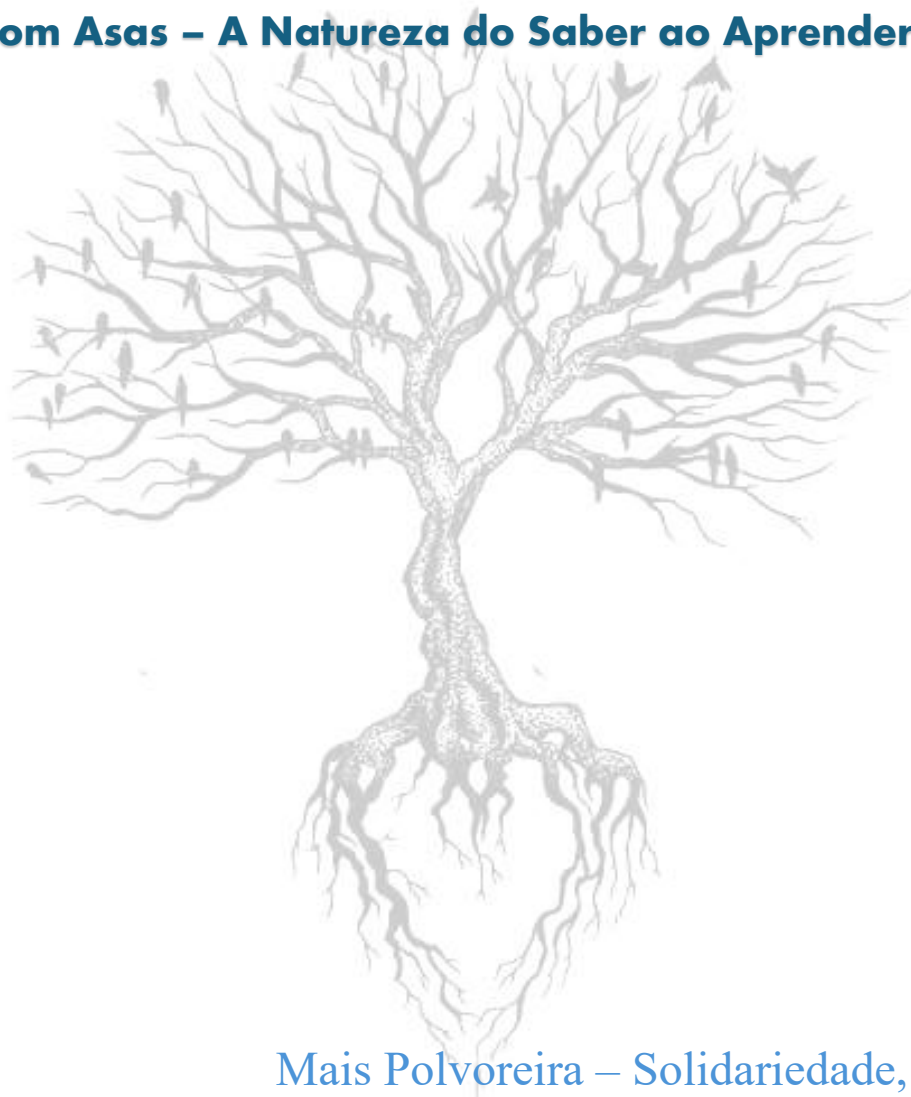




PROJETO EDUCATIVO

2025-2028

Raízes com Asas – A Natureza do Saber ao Aprender



Mais Polvoreira – Solidariedade, Educação e
Empreendedorismo Social, CRL

Índice

Introdução	2
I - Instituição	3
Logotipo	3
Tipo de Instituição	3
A nossa história	4
A nossa missão	5
Os nossos valores	5
Organograma	7
Análise SWOT	8
II – Caracterização do Meio	9
Concelho de Guimarães	9
Freguesia de Polvoreira	10
III – Respostas Sociais e Projetos	11
Creche	11
Centro de Dia	12
Serviço de Apoio Domiciliário	14
Polvoreira “Mais Ativa”	16
+ Desporto	17
IV – Recursos Humanos	19
Mapa de Pessoal – Creche	19
Mapa de Pessoal – Centro de Dia	21
Mapa de Pessoal – SAD	22
V – Recursos Físicos	23
VI – Parcerias e Rede de Cooperação	24
VII – Fundamentação do Projeto Educativo.....	26
Pertinência do tema	26
Estrutura do Projeto	28
Monotorização e Avaliação	30
Divulgação do Projeto	31
Nota Conclusiva	33

I - Introdução

O presente Projeto Educativo (PE) da Mais Polvoreira será implementado durante os anos 2025-2028 e intitula-se de ***Raízes com Asas – A Natureza do Saber ao Aprender***.

Este PE foi detalhadamente construído com base nos princípios de atuação da Instituição e direcionado para responder às necessidades, interesses e características dos vários intervenientes, procurando que o mesmo se adequa aos recursos disponíveis e apoios da comunidade em que este se insere. Neste sentido, o PE integra as várias valências da Instituição, servindo de linha orientadora de intervenção, operacionalizado no Plano Anual de Atividades de cada uma das valências.

Com este projeto pretendemos orientar o nosso caminho para a ação, assente numa missão: promover um serviço de qualidade, que favoreça um ambiente seguro e protetor, através de experiências e atividades realizadas com uma intencionalidade educativa, sempre tendo em conta a fase de desenvolvimento de cada criança, assim como o respeito pela individualidade e dignidade de cada utente.

“Raízes com Asas – Natureza do Saber ao Aprender” nasce da vontade de criar uma ponte entre gerações, ligando o saber enraizado dos mais velhos com a curiosidade natural das crianças. Inspirado pela simbologia da natureza – que nos ensina sobre ciclos, crescimento, colaboração e renovação – este projeto propõe um percurso educativo intergeracional, onde idosos e crianças partilham aprendizagens, experiências e afetos.

O PE “Raízes com Asas” é uma proposta de vivência comunitária, onde cada encontro entre criança e idoso representa uma oportunidade única de crescimento mútuo – com os pés assentes na terra e o olhar voltado para o futuro.

II- A Instituição

Logotipo



Tipo de Instituição

Cooperativa deriva do vocábulo latino *cooperatīvus*, permite qualificar aquilo ou quem coopera: isto é, que atua a favor dos propósitos ou das intenções de alguém ou que procede em conjunto com outro ou outros para cumprir um objetivo em comum.

Assim, as cooperativas são entidades autónomas de indivíduos que se unem de forma voluntária com a intenção de satisfazer as suas necessidades económicas, culturais e/ou sociais mediante uma corporação de propriedade conjunta, cujo controlo é democrático. Ao contrário de uma empresa, onde há sempre um ou mais proprietários, as cooperativas não têm proprietários (ou, de outra forma, todos os seus sócios são os proprietários da entidade). Têm um regulamento interno geral, assim como Estatutos, que regem a Cooperativa de forma interna.

A Mais Polvoreira a 09 de dezembro de 2014 foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). São IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), as pessoas coletivas, sem finalidade lucrativa, constituídas exclusivamente por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público.

Os objetivos das IPSS concretizam-se mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades (CASES, 2020).

A nossa história

A Mais Polvoreira - Solidariedade, Educação e Empreendedorismo Social, CRL é uma Cooperativa criada a 24 de setembro de 2014, que surge da iniciativa de um grupo de empreendedores sociais, cuja visão e domínio é voltada para a satisfação das necessidades da população em geral, a sua promoção e integração social, nomeadamente, a prestação de serviços de apoio à família e à comunidade.

Na sequência dos objetivos da sua criação, a 09 de dezembro de 2014 a Mais Polvoreira foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), consolidando a sua estrutura organizativa, culminando no reconhecimento formal e legitimidade para atuar com maior impacto e responsabilidade no sector social.

A Mais Polvoreira, faz um longo caminho a par do Plano de Desenvolvimento Social do Município, sendo fundamental para a sua atuação a identificação das necessidades e potencialidades do território e população, considerando sempre a visão e missão da Instituição.

Desde então, a Mais Polvoreira tem vindo a desenvolver várias atividades ao serviço da comunidade. No seu Plano de Ação, e pelo ser carácter corporativo, no âmbito do Desporto, a Instituição criou um clube de futebol popular de 11 “*Mais Polvoreira*”, constituída por 24 atletas, que foi campeão de Futebol Popular de Guimarães na época 2019/2020 e 2021/2022. Este projeto surge como meio de proximidade com a comunidade e focados na educação informal, na formação cívica, na cultura, da ocupação dos tempos livres e da promoção de ações de esclarecimento e sensibilização. Acreditando sempre nas potencialidades da participação ativa da população.

Mais tarde, surgiu o *Projeto Polvoreira Mais Ativa – Centro Cívico*, que se mantém em desenvolvimento. Este Projeto surge na sequência do *Projeto Vida Feliz* em parceria com a Tempo Livre, tendo a Mais Polvoreira dado continuidade ao mesmo com um conjunto de atividades desenvolvidas cujo objetivo é promover o envelhecimento ativo, o bem-estar físico e emocional e prevenção da solidão e o isolamento social de um grupo de seniores com idades compreendidas entre os 65 e os 80 anos.

Desde a sua fundação, a Mais Polvoreira tem feito um percurso de crescimento e estruturação pelo que foi estabelecendo várias parcerias, acreditando sempre no trabalho em Rede, na criação de sinergias, competências e recursos junto das Entidades e Associações Locais nomeadamente com a Câmara Municipal de Guimarães, Junta de Freguesia de Polvoreira, Tempo Livre, União Desportiva de Polvoreira, Instituto de Desenvolvimento de Guimarães

Em destaque, O Instituto de Desenvolvimento de Guimarães (IDG), permite a implementação de um programa (re)educativo, de promoção da saúde e prevenção da

doença, com o objetivo de beneficiar o bem-estar biopsicossocial da comunidade. Assim, com esta parceria, a Mais Polvoreira proporciona à comunidade apoios terapêuticos/consultas nas valências de Psicologia Clínica, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Hipoterapia e Nutrição, contando com uma experiente e competente equipa técnica do IDG. Este acompanhamento destina-se a todas as faixas etárias: crianças, jovens, adultos e seniores, intervindo nos vários eixos: clínico, escolar, social e familiar, procurando-se assim contribuir para o seu desenvolvimento, saúde e bem-estar. Reforçado ainda pela parceria estabelecida com o CLIHOTEL e com a Farmácia Amorim, no âmbito da saúde e bem-estar, que tem permitido suportar conhecimentos e atividades.

Em 2022 a Mais Polvoreira viu aprovada a sua candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para a Requalificação e Alargamento da rede de Equipamentos e Respostas Sociais, permitindo aumentar as respostas sociais, nomeadamente Creche para 84 crianças; Centro de Dia para 30 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes.

O Equipamento para as referidas respostas sociais foi inaugurado a 31 de julho de 2025, marcando mais um passo no caminho percorrido pela Instituição. Um caminho que se perpetua longo, ambicionando a Instituição sempre MAIS, pelos utentes, famílias e comunidade envolvente.

A nossa missão

A nossa missão é prestar serviços sociais de excelência a crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo a inclusão, o bem-estar e a dignidade humana. Atuamos com base numa visão clara, ética e humanista, procurando responder de forma eficaz e personalizada às necessidades emergentes da sociedade contemporânea. Através de uma abordagem inovadora, adaptada às transformações sociais e demográficas, oferecemos respostas integradas e qualificadas, que valorizam a pessoa em todas as fases da vida, operacionalizando os princípios da Instituição.

A nossa visão

Ser uma Instituição de referência no setor social, reconhecida pela qualidade, inovação e impacto positivo das repostas sociais, promovendo uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva. Ambicionamos crescer de forma sustentável, acompanhando a evolução das necessidades sociais e contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade onde todas as pessoas – independentemente da sua idade, condição ou contexto- tenham acesso a dignidade, cuidados e oportunidades.

Os nossos valores

Os princípios da instituição são solidariedade, ética, clareza, igualdade e inclusão, confiança e humanismo.

Solidariedade: Valorizamos o apoio mútuo, o trabalho em rede e o compromisso com o bem comum, especialmente junto dos mais vulneráveis.

Ética: Atuamos com integridade, transparência e responsabilidade, respeitando os direitos e a dignidade de todas as pessoas.

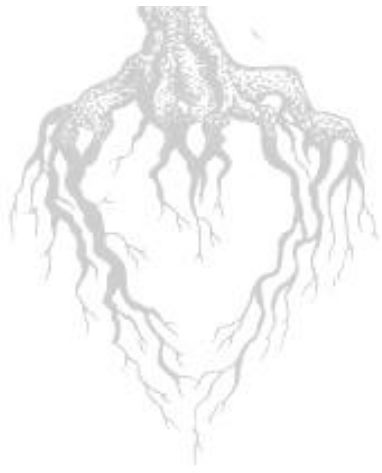
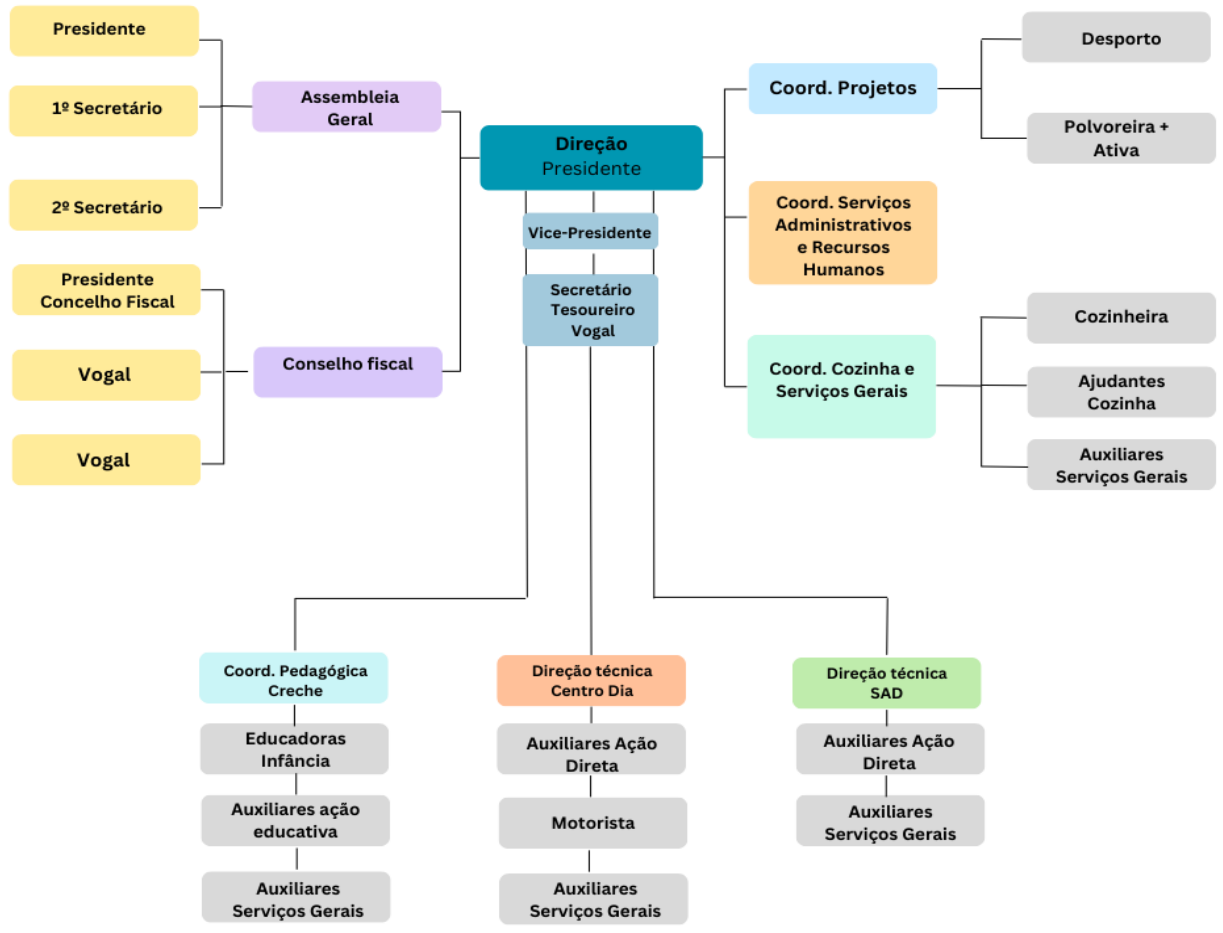
Clareza: A clareza orienta a nossa prática diária, assegurando que todos conhecem os seus direitos, deveres e papel que desempenham na Instituição.

Igualdade e Inclusão: Defendemos o acesso equitativo a oportunidades e direitos, combatendo todas as formas de discriminação e exclusão.

Confiança: Comprometemo-nos com a melhoria contínua, através de equipas qualificadas e motivadas, promovendo relações de confiança e participação consciente da comunidade.

Humanismo: Colocamos a pessoa no centro da nossa intervenção, promovendo relações de proximidade, respeito e empatia.

Organograma



Análise SWOT

Forças (Fatores Internos Positivos)	Fraquezas (Fatores Internos a Melhorar)
Direção com visão humanista e estratégica. Cultura organizacional assente em valores de ética, humanismo, solidariedade e igualdade social.	Instituição em fase inicial de implementação e consolidação de processos internos.
Boas condições físicas, edifício recuperado com boas instalações	Necessidade de ajustes e retificações decorrentes da fase final de obra e adaptação dos espaços às exigências funcionais reais.
Elevado nível de motivação e compromisso inicial da equipa, favorecendo a implementação de processos inovadores e cultura de melhoria contínua.	Necessidade de consolidação das rotinas organizacionais.
Proximidade à comunidade local e potencial de intervenção personalizada.	Dependência significativa de financiamento público e participações familiares.
Intervenção direcionada para a qualificação e certificação, com prioridade na qualidade dos serviços prestados	Possíveis constrangimentos técnicos associados a infraestruturas recentemente concluídas (afinações operacionais, melhoria de circuitos internos, ergonomia dos espaços).
Projeto institucional estruturado desde a fase inicial com visão estratégica clara.	Ausência de histórico de resultados e indicadores consolidados
Integração de diferentes valências (Creche, Centro de Dia e SAD), permitindo complementaridade de respostas.	Exigência de articulação permanente entre equipas com funções e horários diferenciados.
Capacidade de desenvolver respostas intergeracionais e promotoras de envelhecimento ativo.	Gestão diferenciada de públicos com perfis e necessidades distintas (idosos autónomos, idosos dependentes, contexto domiciliário), exigindo planeamento individualizado e maior coordenação técnica.

Oportunidades (Fatores Externos Positivos)	Ameaças (Fatores Externos Negativos)
Tendência demográfica de envelhecimento populacional, reforçando a necessidade de respostas sociais qualificadas.	Instabilidade económica com impacto na sustentabilidade financeira das respostas sociais.
Aumento da taxa de natalidade no Concelho de Guimarães.	Instabilidade económica com impacto na capacidade financeira das famílias.
Reforço das políticas públicas de promoção do envelhecimento ativo e coesão social.	Dificuldade de recrutamento e retenção de recursos humanos qualificados.
Enquadramento territorial favorável no concelho de Guimarães, caracterizado por políticas ativas de coesão social e desenvolvimento sustentável (Capital Verde Europeia 2026).	Aumento dos custos operacionais (energia, alimentação, manutenção).
Potencial de estabelecimento de parcerias com entidades locais (autarquia, juntas de freguesia, escolas, associações e rede social).	Resistência cultural a modelos pedagógicos e de intervenção não convencionais.
Possibilidade de acesso a programas de financiamento e candidaturas nas áreas social, ambiental e comunitária.	O aumento de idosos que procuram as respostas sociais, mais dependentes com situações clínicas que exigem cuidados permanentes.

II- Caracterização do Meio

Concelho de Guimarães

O Concelho de Guimarães, situado no Distrito de Braga, integra a Região Norte e está inserido na sub-região Vale do Ave. Com uma área de 241 Km² e cerca de 160 000 habitantes, é considerado um dos municípios mais jovens da Europa, desempenhando um importante papel cultural, industrial e patrimonial em Portugal. Dotado de Clima mediterrânico (invernos frios e chuvosos, verões quentes e ligeiramente húmidos), com relevância ecológica, Guimarães conta com cerca de 42% da sua área ocupada por zonas florestais.



O Município conjuga equipamento cultural (como Centro Cultural Vila Flor), o seu património histórico (Castelo de Guimarães, Paço dos Duques, Centro Histórico classificado), e um ecossistema de transformações ambientais, reforçadas pelos programas, reforçada pelos programas estratégicos como “Guimarães 2030” e Guimarães Cidade Verde 2026.

Freguesia de Polvoreira

A Freguesia de Polvoreira é uma freguesia de 3,29 Km², localizada a sudeste da Cidade de Guimarães, com cerca de 3 545 habitantes (dados de 2021), resultando de uma densidade populacional de cerca de 1 070 habitantes/km².

Polvoreira confronta a nascente com a freguesia de Pinheiro; a sul com Tabuadelo e Infias (concelho de Vizela); a poente com Nespereira; e a Norte com S. Tiago de Candoso, Urgezes e Mascotelos. O acesso à sede concelhia faz-se pela Estrada Nacional 105.



Com raízes medievais, Polvoreira surge já referenciada no século XII, com origem no termo latino “Pulveraria”, indicando solos arenosos ou mais secos.

A atividade económica tem passado da vertente agrícola para a da indústria, pequeno comércio e serviços, isto de forma gradual. Nesta freguesia, foi em 1910, classificado como Monumento Nacional uma Anta. No entanto, em 1999, por despacho do Vice-presidente do IPPAR, foi determinada a desclassificação, pela não existência da mesma, e a sua conseqüente retirada das listagens oficiais. Do património edificado,

A freguesia apresenta também património religioso e patrimonial relevante, destaca-se o Solar de Carvalho da Arca que integra torreão, capela (de invocação a Nossa Senhora da Conceição) e jardim. como o Cruzeiro e a Igreja romântico-gótica dedicada a São Pedro.

Polvoreira regista ainda uma forte vivência comunitária, com associações locais de longa existência.

III - Respostas Sociais

Creche

A Creche é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

Esta valência tem como objetivos específicos:

- a) Promover o acolhimento, guarda, proteção, segurança e de todos os cuidados básicos necessários a crianças de idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses;
- b) Garantir retaguarda à família, durante o tempo parcial de afastamento da criança do seu meio familiar, através de um processo de atendimento individualizado e de qualidade, que inclui serviços básicos direcionados aos cuidados básicos de alimentação, saúde, higiene e segurança física e afetiva da criança.

A Creche é constituída por 2 Berçários, 2 salas de 1 anos, 2 salas de 2 anos, as crianças estão distribuídas por sala de acordo com a idade e os funcionários estão dispostos de acordo com a função que desempenham conforme mostra o seguinte quadro:

RESPOSTA SOCIAIS	SALAS	CRIANÇAS	Nº salas	CRIANÇAS (lotação máxima por sala)	EDUCADORA DE INFÂNCIA	AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA
CRECHE	Berçário	4 – 12 meses	2	10	1	4
	1 Ano	12 – 24 meses	2	16	2	4
	2 Anos	24 – 36 meses	2	16	2	2

Horário de funcionamento:

A Creche da Mais Polvoreira funciona de segunda a sexta-feira, com exceção dos feriados oficiais e dos dias: 24 de dezembro, 26 de dezembro, 31 de dezembro e Terça-Feira de Carnaval, Segunda-feira de Páscoa, no seguinte horário:

Abertura: 07h30

Encerramento: 19h30

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, combatendo o isolamento social e promovendo o envelhecimento ativo.

O Centro de Dia da Mais Polvoreira dá resposta às necessidades dos habitantes na freguesia de Polvoreira ou outras freguesias do Concelho.

Esta valência tem como objetivos específicos:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas lembranças e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- f) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- g) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- h) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- i) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- j) Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;

- k) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- l) Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais;
- m) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- n) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- o) Promover relações com a comunidade e na comunidade;
- p) Dinamizar relações intergeracionais.

Assim, presta os seguintes cuidados e serviços:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, o almoço e o lanche;
- c) Administração de fármacos quando prescritos;
- d) Acompanhamento Psicossocial;
- e) Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.

Pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene pessoal;
- b) Cuidados de imagem;
- c) Fornecimento de sopa para o Jantar;
- d) Tratamento de roupa;
- e) Transporte;
- f) Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;
- g) Outros em função das necessidades dos clientes, nomeadamente serviços de apoio domiciliário complementares.

Horário de funcionamento:

O Centro de Dia da Mais Polvoreira funciona, de segunda a sexta-feira, no seguinte horário:

Abertura: 09h00

Encerramento: 18h00

O Centro de Dia encerra de 15 a 31 de agosto, 24 e 25 de dezembro, 1 de janeiro, Terça-feira de Carnaval, e outros feriados oficiais.

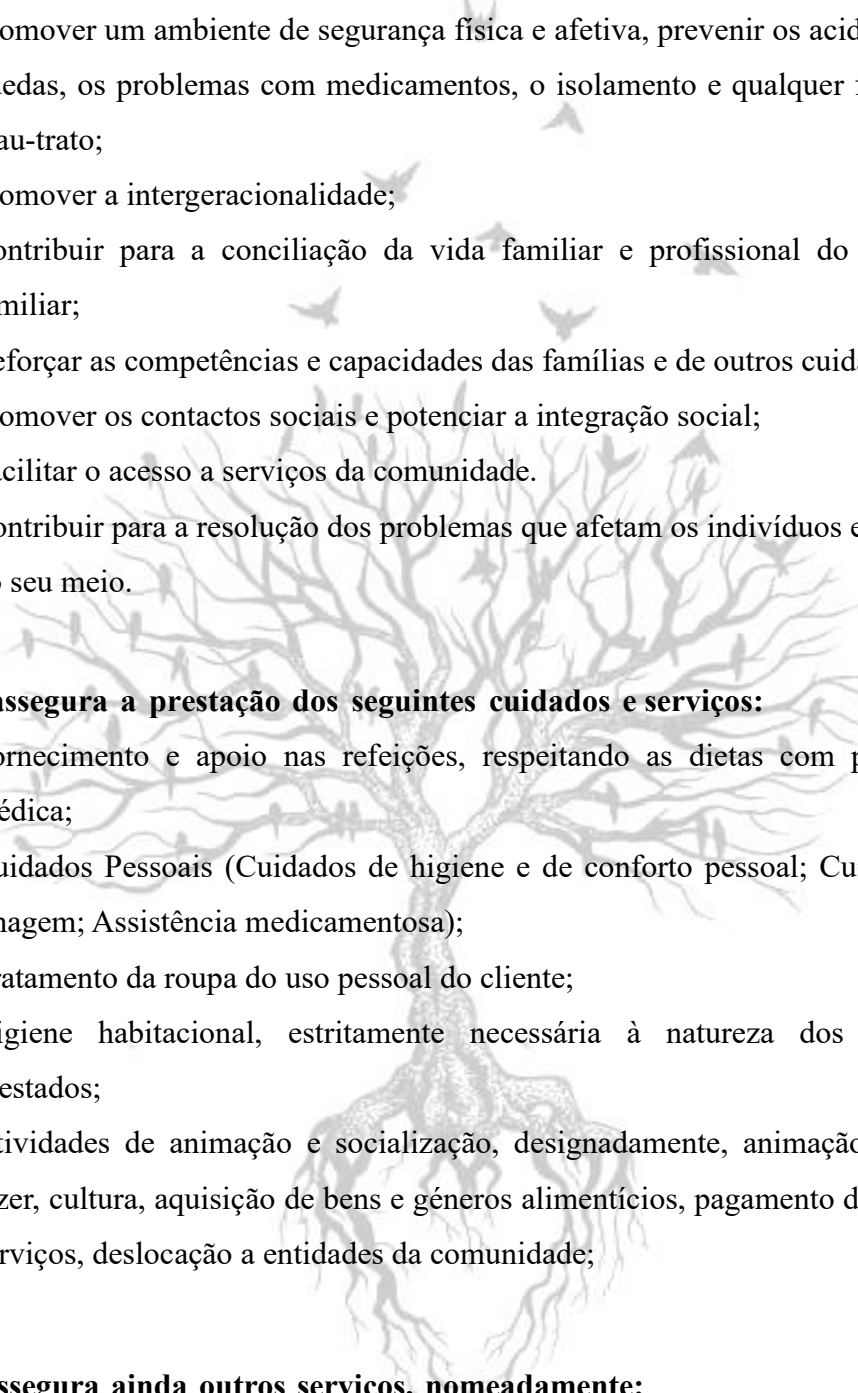
Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

São destinatários do SAD, as famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito;

Constituem objetivos do SAD:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos clientes, sendo este objeto de contratualização;
- d) Garantir um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas lembranças e vontades conscientemente expressas;
- f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;

- 
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
 - j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau-trato;
 - k) Promover a intergeracionalidade;
 - l) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
 - m) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
 - n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
 - o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
 - p) Contribuir para a resolução dos problemas que afetam os indivíduos e famílias, no seu meio.

O SAD assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- b) Cuidados Pessoais (Cuidados de higiene e de conforto pessoal; Cuidados de Imagem; Assistência medicamentosa);
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do cliente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

O SAD assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- a) Acompanhamento ao exterior e Aquisição de bens e serviços.
- b) Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- c) Adaptação do espaço e realização de pequenas reparações/modificações no domicílio;

- d) Cedência ou orientação na aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio à funcionalidade e autonomia;
- e) Apoio Psicossocial;
- f) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes;

Horário de funcionamento:

O SAD da Mais Polvoreira funciona, de segunda-feira a sexta-feira:

Abertura: 07h30

Encerramento: 20h00

E Sábados, domingo e feriados, no seguinte horário:

Abertura: 08h00

Encerramento: 13h00

O SAD encerra nos dias 25 de dezembro, 01 de janeiro e Domingo de Páscoa.

Projeto “Polvoreira Mais Ativa”

O Projeto Polvoreira +Ativa é uma iniciativa que promove o envelhecimento ativo, a inclusão social e o bem-estar físico e emocional da população sénior da freguesia. Através de um conjunto de atividades regulares, procuramos estimular o corpo, a mente e o convívio, reforçando os laços comunitários e o sentimento de pertença. Este Projeto integra o projeto “Vida Feliz” em parceria com a Tempo Livre e o Município de Guimarães. Este é um programa de envelhecimento ativo, destinado a pessoas com mais de 65 anos, promovendo momentos de atividade física, de lazer e de convívio. Orientado por uma equipa de profissionais qualificados, este programa proporciona uma vida mais ativa e feliz, gerando novas amizades e divertidas aventuras, que combatem o sedentarismo e a solidão. No Vida Feliz, oferecemos aulas de dança, ginásio, pilates, ginástica e uma grande variedade de atividades lúdicas e recreativas.

A Mais Polvoreira no âmbito deste projeto, acompanha um grupo de seniores, promovendo e incentivando à prática de uma vida ativa e saudável.

+ Desporto

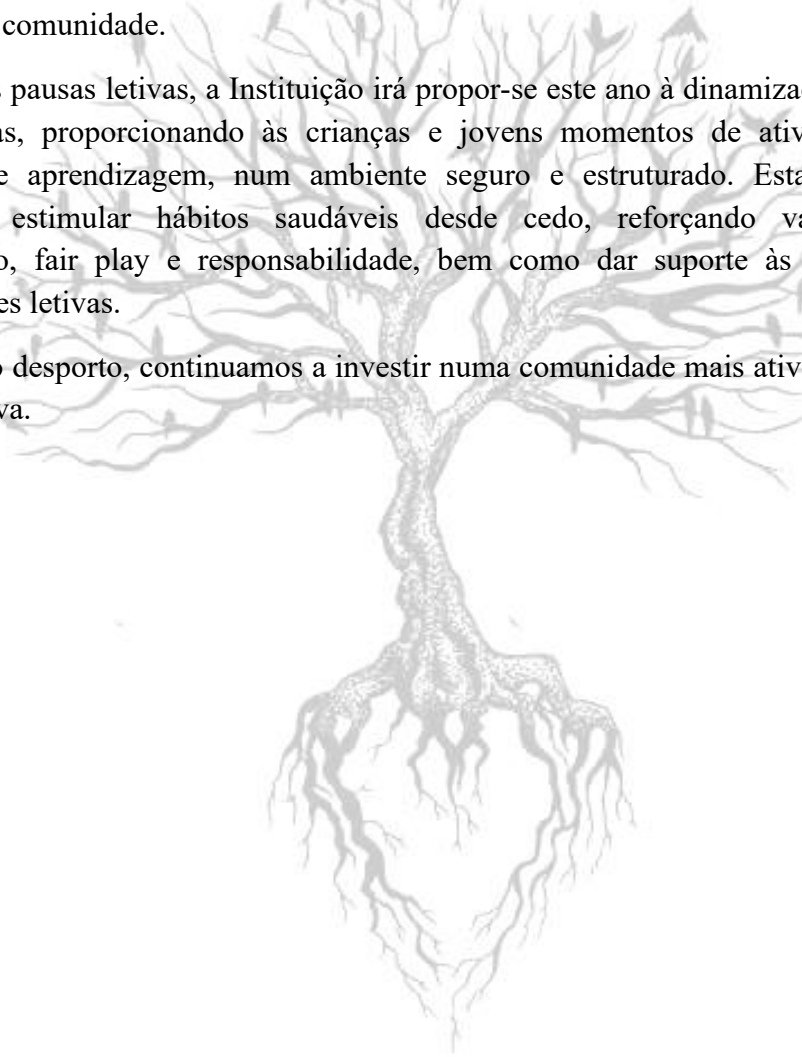
A nossa instituição reconhece o desporto como um pilar fundamental no desenvolvimento físico, emocional e social da comunidade.

Dispomos de um campo desportivo, atualmente em fase de remodelação, com o objetivo de melhorar as condições de utilização, segurança e conforto para todos os participantes. Esta intervenção representa o nosso compromisso contínuo com a promoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

Contamos com uma equipa federada de Futebol Popular de 11, constituída por 24 atletas, inscrita na Federação Portuguesa de Futebol Popular (à exceção da última época desportiva), que promove o espírito de equipa, a disciplina, o respeito e a superação pessoal. A participação federada permite não só a prática desportiva regular, mas também a integração em competições organizadas e o fortalecimento do sentido de pertença à comunidade.

Durante as pausas letivas, a Instituição irá propor-se este ano à dinamização de Férias Desportivas, proporcionando às crianças e jovens momentos de atividade física, convívio e aprendizagem, num ambiente seguro e estruturado. Estas iniciativas procuram estimular hábitos saudáveis desde cedo, reforçando valores como cooperação, fair play e responsabilidade, bem como dar suporte às famílias nas interrupções letivas.

Através do desporto, continuamos a investir numa comunidade mais ativa, inclusiva e participativa.



IV- Recursos Humanos

Mapa de Pessoal – Creche

NISS	% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
11914890072	100%	Diretor Técnico/Coordenadora pedagógica	Educadora de Infância	Sem termo
10296154144	100%	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Sem termo
12034675019	100%	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Sem termo
11915168271	100%	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Sem termo
11912727544	100%	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Sem termo
11915335275	40%	Pessoal Técnico	Psicomotricionista	Prestação Serviços
12031963151	40 %	Pessoal Técnico	Nutricionista	Prestação Serviços

% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
40%	Pessoal Auxiliar	Cozinheira	Sem termo
40%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
40%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Educativa	Sem termo
40%	Pessoal Administrativo	Rececionista	Sem termo

Mapa de Pessoal - Centro de Dia

% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
80%	Diretora Técnico	Psicóloga	Sem termo
20%	Pessoal Técnico	Assistente Social	Sem termo
100%	Pessoal Técnico	Educador Social	Sem termo
40%	Pessoal Técnico	Psicomotricionista	Prestação Serviços
30%	Pessoal Técnico	Nutricionista	Prestação Serviços

% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
30%	Pessoal Auxiliar	Cozinheira	Sem termo
30%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
30%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
30%	Pessoal Administrativo	Rececionista	Sem termo

Nota: O número de recursos humanos afeto à resposta social será ajustado progressivamente de forma a garantir o cumprimento dos rácios legais previstos, e das necessidades do funcionamento, à medida que o número de utentes for aumentando, na referida valência.

Mapa de Pessoal - SAD

% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
80%	Diretora Técnico	Assistente Social	Sem termo
20%	Pessoal Técnico	Psicóloga	Sem termo
30%	Pessoal Técnico	Nutricionista	Prestação Serviços

% afetação	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
30%	Pessoal Auxiliar	Cozinheira	Sem termo
30%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
30%	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Cozinha	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
100%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
50%	Pessoal Auxiliar	Auxiliar Ação Direta	Sem termo
30%	Pessoal Administrativo	Rececionista	Sem termo

Nota: O número de recursos humanos afeto à resposta social será ajustado progressivamente de forma a garantir o cumprimento dos rácios legais previstos, e das necessidades do funcionamento, à medida que o número de utentes for aumentando, na referida valência.

V- Recursos Físicos

O Equipamento Social da Mais Polvoreira é composto por três pisos onde no rés-do-chão se encontram situados a receção, o gabinete da direção e equipa técnica; e a resposta social Centro de Dia. No primeiro piso e segundo está situada a resposta social Creche.

No R/C existe:

- 1 Hall onde funciona a receção e serviços administrativos;
 - 2 Instalação Sanitária para Visitantes;
 - 1 Arrecadação;
 - 1 Sala de Reuniões;
 - 1 Gabinete Direção;
 - 1 Gabinete Equipa Técnica;
 - 2 Instalação Sanitária para uso interno.
 - No Centro da Dia localizado no R/C existe:
 - 1 Cozinha;
 - 1 Zona de Frio;
 - 1 lavandaria;
 - 1 Refeitório
 - 1 Sala de Estar
 - 1 Sala de Atividades
 - 1 Gabinete de Estética;
 - 1 Gabinete Médico;
 - Instalações Sanitárias (3 I.S. de Senhoras, 3 I.S. de Homens; 2 I.S. de mobilidade reduzida; 1 I.S. no Gabinete Médico e 1 I.S Gabinete Estética);
- Ainda no R/C existe uma área de aprovisionamento com:
- 1 Copa de apoio ao SAD;

- 1 Aproveitamento: Produtos de Higiene;
- 1 Aproveitamento: Frescos;
- 1 Aproveitamento: Secos;
- 1 Sala de Pessoal;
- 1 Vestiário Feminino com Instalações Sanitárias (mobilidade reduzida)
- 1 Vestiário Masculino com Instalações Sanitárias (mobilidade reduzida)

Na Creche localizada no Piso 1 existe:

- 1 Berçário (1 copa, 1 fraldário e 1 dormitório);
- 2 Sala 2 anos;
- 2 salas 1 ano;
- 1 Refeitório e 1 Copa;
- 2 Instalações Sanitárias de Crianças.

Na Creche localizada no Piso 2 existe:

- 1 Berçário (1 copa, 1 fraldário e 1 dormitório);
- 1 arrecadação.

O Parque exterior do Equipamento Social contempla duas áreas de acesso independente: o Parque Infantil e o Parque de Lazer.

A Mais Polvoreira dispõe ainda de um parque desportiva, atualmente em remodelação com Instalações sanitárias, campo de futebol sintético, balneários, bar de apoio, salas de formação.

VI - Parcerias e Rede de Cooperação

A instituição reconhece as parcerias como um eixo estruturante da sua intervenção social, assumindo uma lógica de trabalho em rede enquanto instrumento de qualificação das respostas e de promoção da coesão comunitária.

Inserida no território do concelho de Guimarães, a instituição procura desenvolver uma atuação articulada com os diversos agentes locais, promovendo sinergias que potenciem o impacto social das suas Respostas Social e Valências.

A estratégia de parceria assenta nos seguintes princípios:

- Complementaridade de respostas, evitando duplicação de serviços e promovendo articulação técnica;
- Intervenção integrada, com partilha de informação e definição conjunta de estratégias de acompanhamento;
- Valorização dos recursos locais, fortalecendo a rede social do território;
- Promoção da sustentabilidade ambiental e social, em consonância com o contexto da Capital Verde Europeia 2026.

A instituição prevê o estabelecimento e consolidação de parcerias com:

- Estruturas e outras Instituições da Rede Social do concelho;
- Município de Guimarães, Junta de Freguesia de Polvoreira ou outras juntas de Freguesia que se revelem pertinentes;
- Unidades de saúde e serviços de apoio comunitário (Unidades de Saúde Familiar; Farmácia locais, nomeadamente Farmácia Amorim; Clínica de Saúde de Guimarães)
- Estabelecimentos de ensino e entidades formativas (Universidade do Minho; Agrupamento de Escolas Gil Vicente).
- Associações culturais, ambientais e recreativas (Laboratório da Paisagem; Quinta das Manas; Tempo Livre.)
- Instituições de solidariedade social e outras entidades do setor social.

A Instituição compromete-se a formalizar protocolos sempre que pertinente, assegurando clareza de responsabilidades, objetivos comuns e mecanismos de avaliação periódica das parcerias estabelecidas.

Deste modo, as parcerias formalizadas e outras que possam surgir no decorrer da execução do projeto. Estas e outras formas de colaboração com diversas Instituições

são indispensáveis para colmatar lacunas e assegurar respostas às necessidades num quadro de interligação Instituição - Comunidade.

Ao rentabilizar estes recursos, estabelecem-se redes de comunicação, desenvolvem-se atividades de enriquecimento cultural, cívico e pessoal, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade. Em suma, otimiza-se o funcionamento de equipas multidisciplinares de forma a promover o aumento da qualidade dos serviços da Instituição.

VII - Fundamentação do Projeto

O projeto ***“Raízes com Asas – Natureza do Saber ao Aprender”*** assenta na convicção de que a educação deve promover o desenvolvimento integral do ser humano, considerando as suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e ambientais, ao longo de toda a vida. Aliando os princípios da pedagogia intergeracional à educação ambiental, este projeto contribui para a construção de comunidades mais coesas, sustentáveis e humanas.

Diversos estudos demonstram os benefícios do contacto entre gerações, nomeadamente na promoção do bem-estar emocional, redução do isolamento social nos idosos e melhoria das competências sociais e cognitivas nas crianças. Por outro lado, a vivência direta com a natureza reforça a capacidade de observação, a curiosidade e o sentido de responsabilidade perante o ambiente.

Este projeto encontra também respaldo em orientações nacionais e internacionais, como a valorização de competências como o pensamento crítico, a sensibilidade ecológica e a cidadania ativa. No caso dos idosos, está alinhado com os princípios do envelhecimento ativo promovidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que realça a importância da participação social, aprendizagem contínua e saúde emocional.

A ***natureza***, enquanto elemento transversal e simbólico, torna-se aqui o terreno fértil onde se cruzam saberes, memórias e aprendizagens.

Raízes: representam o legado, a tradição e a experiência dos mais velhos;

Asas: simbolizam a descoberta, a imaginação e o crescimento das crianças. Unindo ambos, este projeto visa cultivar valores, relações e aprendizagens que perdurem no tempo.

Pertinência do tema

Projeto Educativo “Raízes com Asas” encontra-se alinhado com as prioridades estratégicas do Guimarães, nomeadamente com o Plano de Desenvolvimento Social 2022-2026 e com a estratégia da Guimarães Capital Verde Europeia 2026, assumindo-se como uma resposta educativa integrada que promove sustentabilidade, coesão social e desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida.

Considerando o PDS de Guimarães e a identificação de prioridades como: A promoção da inclusão social e igualdade de oportunidades; O reforço das respostas dirigidas à infância e juventude; A valorização do envelhecimento ativo e saudável; O fortalecimento das redes comunitárias e intergeracionais.

Vivemos tempos em que o contacto com a natureza e o vínculo entre gerações têm vindo a diminuir, com a introdução das novas tecnologias e o mundo digital. Este projeto pretende contrariar essa tendência, promovendo atividades que fomentam o respeito pelo ambiente, o envelhecimento ativo e o desenvolvimento integral da criança.

Através da horta pedagógica, oficinas sensoriais, partilhas de histórias e celebrações dos ciclos naturais, serão semeados valores como a solidariedade, o cuidado, a partilha e a sustentabilidade.

A Infância como Eixo Estratégico

O PDS reconhece a infância como fase determinante para: Prevenção de desigualdades futuras; o Desenvolvimento de competências sociais e emocionais; a Construção de uma cidadania ativa.

O projeto “Raízes com Asas” responde a esta prioridade ao: Promover contacto regular com a natureza como ferramenta de desenvolvimento integral; estimular autonomia, responsabilidade ambiental e pensamento crítico; integrar educação emocional e ambiental desde os primeiros anos. A natureza é assumida como contexto privilegiado de aprendizagem, contribuindo para o bem-estar, autorregulação e desenvolvimento saudável das crianças.

Envelhecimento ativo como necessidade social

O envelhecimento demográfico é um dos desafios estruturais identificados no PDS. Neste contexto, o envelhecimento ativo surge como prioridade estratégica, visando a promoção da autonomia e participação social, a prevenção do isolamento, o estímulo cognitivo e físico, a valorização do papel social da pessoa idosa

Este projeto educativo integra esta dimensão através de: Atividades intergeracionais ligadas à natureza; Hortas pedagógicas e partilha de saberes tradicionais; Oficinas de memórias ligadas ao território, agricultura e biodiversidade; Participação ativa dos idosos como transmissores de conhecimento

Desta forma, promove-se uma visão de envelhecimento centrada na capacidade, na participação e na dignidade, comprometido também com a missão e valores da Instituição.

Este Projeto surge ainda inspirado na recente eleição de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, onde se destacam a sustentabilidade ambiental, social e económica. Destaca-se o Plano Estratégico e Ecosistema de Governação Guimarães 2030, um modelo pioneiro de gestão ambiental que envolve a comunidade local, o setor privado, a academia e a administração municipal. Projetos como o Laboratório da Paisagem e o programa PEGADAS têm desempenhado um papel crucial na sensibilização ambiental, promovendo comportamentos sustentáveis junto de escolas e cidadãos.

A distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026 reforça a aposta do município na: educação para a sustentabilidade, na participação comunitária, na literacia ambiental, transição ecológica justa e inclusiva.

O projeto “Raízes com Asas” contribui diretamente para esta visão ao desenvolver práticas educativas alinhadas com os princípios da sustentabilidade, promover consciência ecológica desde a infância, envolver diferentes gerações na construção de uma cultura ambiental, e integrar a natureza como elemento estruturante e integrada ao longo do ciclo de vida.

Estrutura do Projeto

Ano I – Enraizar

Eixo Estratégico: Identidade, Natureza e Comunidade

No primeiro ano, o foco incide na construção da identidade do projeto, na criação de sentido de pertença e na consolidação de práticas ambientais básicas.

Pretende-se promover o conhecimento do território, o contacto direto com a natureza e o desenvolvimento de rotinas sustentáveis, adequadas às diferentes faixas etárias e valências da instituição.

Prioridades de intervenção:

- Implementação da horta pedagógica e espaços verdes educativos;

- Atividades de exploração do meio envolvente;
- Promoção de rotinas ecológicas (separação de resíduos, poupança de água e energia);
- Desenvolvimento de atividades de aproximação à comunidade local;
- Início de dinâmicas intergeracionais estruturadas.

Finalidade estratégica:

Consolidar a identidade ecológica e comunitária do projeto educativo, promovendo bases sólidas para o seu desenvolvimento futuro.

Ano II – Cuidar

Eixo Estratégico: Sustentabilidade e Responsabilidade Social

No segundo ano, o projeto aprofunda a dimensão da responsabilidade ambiental e social, reforçando a consciência crítica e a participação ativa das crianças, idosos e comunidade educativa.

A intervenção assume um caráter mais estruturado ao nível das práticas intergeracionais e da educação para a cidadania sustentável.

Prioridades de intervenção:

- Projetos de redução de desperdício e consumo consciente;
- Oficinas intergeracionais regulares (saberes tradicionais, cozinha sustentável, artes manuais);
- Campanhas internas de sensibilização ambiental;
- Reforço de parcerias locais na área ambiental e social;
- Integração de temáticas ambientais no planeamento pedagógico.

Finalidade estratégica:

Promover atitudes responsáveis, fortalecendo a consciência ambiental e a coesão social.

Ano III – Transformar

Eixo Estratégico: Inovação, Partilha e Impacto Comunitário

No terceiro ano, o projeto orienta-se para a consolidação e disseminação de boas práticas, assumindo uma dimensão mais aberta à comunidade.

Procura-se reforçar o impacto social do projeto, promovendo partilha, envolvimento familiar e valorização pública do trabalho desenvolvido.

Prioridades de intervenção:

- Organização de iniciativas comunitárias (exposições, feiras sustentáveis, eventos intergeracionais);
- Produção de materiais coletivos (livro intergeracional, registros de práticas);
- Envolvimento ativo das famílias nas dinâmicas ambientais;
- Avaliação global do impacto do projeto;
- Sistematização de boas práticas para continuidade futura.

Finalidade estratégica:

Consolidar o projeto como referência local na promoção da educação ambiental e da intergeracionalidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

Monitorização e Avaliação

A avaliação constitui um processo contínuo e sistemático, permitindo monitorizar a execução das atividades, medir o impacto nos participantes e ajustar estratégias sempre que necessário.

Assim, são objetivos da avaliação determinar o grau de concretização das atividades previstas; avaliar o impacto das práticas intergeracionais e ambientais; identificar aprendizagens, dificuldades e oportunidades de melhoria; garantir transparência e perante clientes e famílias e parceiros.

Visa garantir que o projeto cumpre os objetivos pedagógicos, ambientais, sociais e intergeracionais definidos.

A implementação do Projeto Educativo será objeto de avaliação anual, considerando:

- Grau de concretização das atividades previstas;
- Nível de participação dos diferentes públicos-alvo;
- Impacto percebido na comunidade educativa;
- Evolução das práticas ambientais e intergeracionais;
- Identificação de oportunidades de melhoria.

A avaliação permitirá reajustar estratégias e garantir coerência entre planeamento, execução e resultados.

Assim, constituem objeto de análise comparativa e tratamento estatístico do Projeto Educativo:

- Os dados da avaliação final de cada ano letivo;
- O número e teor das não conformidades/reclamações/sugestões.

Para uma monitorização adequada, os instrumentos privilegiados são:

- Relatórios periódicos dos projetos pedagógicos de sala;
- Relatórios e Auditorias da Qualidade/Segurança Social;
- Registos de Frequência e Participação nas atividades;
- Questionários do Grau de satisfação dos Clientes/Familiares/Colaboradores;

Quadro síntese de avaliação:

Dimensão	Indicadores Concretos	Métodos / Instrumentos
Participação	Número de atividades realizadas / ano;	Registos de presença; Fichas de atividades;
Aprendizagem e competências	Desenvolvimento de competências sócio-emocionais e ambientais; Aquisição de saberes sobre a sustentabilidade	Observação estruturada; Portfolios individuais; Diário e ocorrências; Relatórios das Equipas.
Impacto intergeracional	Frequência e qualidade da interação entre crianças e idosos;	Registos fotográficos e de vídeo; Entrevistas ou questionários adaptados Curtas Adaptadas aos idosos e crianças
Práticas ambientais	Conhecimento e práticas de redução do desperdício e separação de resíduos	Checklists de implementação; Observação direta das práticas.
Satisfação e Perceção	Grau de Satisfação dos participantes	Questionários de satisfação e clientes e familiares; Reuniões de Equipa e com os familiares.

Divulgação do Projeto Educativo

A Divulgação do Projeto Educativo “Raízes com Asas” constitui uma dimensão estratégica da sua implementação, assumindo-se como instrumento de transparência, envolvimento comunitário e valorização institucional.

A instituição compromete-se a promover uma comunicação clara, acessível e contínua junto das famílias, parceiros e comunidade em geral, assegurando que os objetivos, atividades e resultados do projeto são amplamente conhecidos e compreendidos.

No contexto territorial do concelho de Guimarães, e em consonância com a dinâmica associada à Capital Verde Europeia 2026, a divulgação do projeto assume particular relevância enquanto contributo para a promoção de práticas sustentáveis e intergeracionais no território.

A Mais Polvoreira pretende assim divulgar o Projeto Educativa adotando as seguintes estratégias:

- Apresentação formal às famílias, no início de cada ano letivo, com explicitação dos eixos estratégicos e atividades previstas;
- Disponibilização do Projeto Educativo no site institucional e em formato físico na instituição;
- Divulgação regular nas redes sociais e outros meios de comunicação institucionais (plataformas), com partilha de atividades, boas práticas e resultados;
- Comunicados informativos periódicos dirigidos às famílias e parceiros;
- Organização de eventos abertos à comunidade, quando aplicável;
- Articulação com parceiros locais e Rede Social, promovendo partilha e visibilidade conjunta das iniciativas desenvolvidas.

Nota Conclusiva

O Projeto Educativo “Raízes com Asas” constitui uma proposta inovadora e integrada, que articula educação para a sustentabilidade, promoção da intergeracionalidade e valorização do envelhecimento ativo.

Ao longo de três anos, o projeto prevê a construção de experiências significativas para crianças, idosos, famílias e comunidade, promovendo aprendizagens, partilha de saberes e o desenvolvimento de competências socioemocionais e cívicas.

Através da implementação de atividades estruturadas e progressivas — que abrangem desde a exploração do meio natural e práticas de sustentabilidade até a criação de espaços de diálogo intergeracional — o projeto visa consolidar uma cultura institucional assente na responsabilidade social, no cuidado com o ambiente e na participação ativa de todos os atores envolvidos.

A avaliação contínua e sistemática permitirá monitorizar resultados, ajustar estratégias e assegurar que os objetivos pedagógicos, sociais e ambientais são alcançados de forma eficaz.

Esta abordagem garante a construção de uma experiência educativa sólida, coerente e replicável, reforçando o papel da instituição enquanto agente de transformação social e promotora de um desenvolvimento sustentável e inclusivo no território de Guimarães.

O projeto pretende, assim, não apenas transmitir conhecimentos e competências, mas também inspirar uma cultura de cuidado, responsabilidade e partilha, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e solidários, capazes de se envolver de forma ativa e positiva na sua comunidade e no ambiente que os rodeia.

(NOTA: os Planos Anuais de Atividades das respostas sociais são parte integrante do Projeto Educativo e encontram-se em anexo a este documento)

Aprovado em Reunião de Direção de 14/07/2025